ISSN: 2358-8829

FOTONOVELAS E O ENSINO DE CIÊNCIAS

Ana Katarina N de Azevedo

RESUMO

O professor atual tem no processo de ensino-aprendizagem da educação brasileira como maior desafio encontrar metodologias criativas e viáveis que integrem as diversas percepções com a finalidade de criar uma consciência abrangente que beneficie a cidadania em seu conjunto. Esta forma de pensar o ensino permite que os estudantes se apropriem de uma visão mais apropriada da ciência, a qual não se restringi apenas a assimilação de conceitos, mas sim de todo o processo que a envolve. (BRITO, 2018). para atingir a plena assimilação do processo educativo uma sequência de ensino investigativa é o encadeamento de atividades e aulas em que um tema é colocado e os alunos ao investigarem este tema fazem as relações entre os conceitos e suas ações nas esferas sociais de conhecimento pelas quais entram em contato perante a sociedade (SASSERON, 2015). O presente trabalho busca utilizar fotonovelas como forma de recurso didático de forma a despertar nos alunos do ensino fundamental II, uma forma prazerosa de aprender ciências. Utilizando-se como referencial teórico-metodológico a pesquisa ação e os métodos qualitativos e documental. O projeto foi realizado na Escola Antônio Pinto, localizada no Município de Natal/RN, com a turma do 8º ano, durante os meses de outubro e novembro de 2021. Foram produzidas 4 fotonovelas com diversos temas, entre eles as IST´s. Essa metodologia contribui para a mudança de comportamento dos estudantes, fazendo com que eles questionem, participem das aulas e tornem-se cidadãos críticos e atuantes, através da leitura.

Palavras-chave: Recurso didático, IST´s e Metodologia Ativa

INTRODUÇÃO

O professor atual tem no processo de ensino-aprendizagem da educação brasileira um desafio a ser explorado, pois ao escolher uma forma de abordagem o educador não pode ficar preso a uma só metodologia, sabe-se que o cérebro possui diversas áreas cognitivas que precisam ser utilizadas permitindo que o aprender seja mais proveitoso (ANDRAUS, 2006).

Neste contexto o maior desafio seria encontrar metodologias criativas e viáveis que integrem as diversas percepções com a finalidade de criar uma consciência abrangente que beneficie a cidadania em seu conjunto. Assim, o presente trabalho busca utilizar fotonovelas como forma de recurso didático de forma a despertar nos alunos do

ensino fundamental II, uma forma prazerosa de aprender ciências. Por integrar imagem e texto de forma sintética a linguagem das fotonovelas possui um alto potencial de reproduzir resultados de pesquisas científicas para o público leigo e jovens em particular (PIERRO, 2018). Trabalhos com as TIC's podem ser uma boa ferramenta para o desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares, propiciando um ambiente instigante e desafiador para professor e aluno. Este projeto tem como Objetivo Geral: Conhecer o potencial didático do uso fotonovelas no ensino de ciências e como objetivos Especificos: Sensibilizar os alunos para o estudo de ciências de forma criativa; Incentivar o hábito de leitura de materiais científicos e não-científicos; Motivar os jovens a entenderem ciências e seus conceitos de forma criativa.

PERCURSO METODOLÓGICO

Neste estudo utilizou-se de uma abordagem denominada de aprendizagem significativa "que é um processo através do qual uma nova informação (formação fotonovelas) interage com as informações já existentes (conteúdos) na estrutura de conhecimento do aluno de forma que as estruturas cognitivas específicas e individuais possam refletir em uma atitude responsável perante a sociedade local e global (MARTINS, 2011) e contribua com formação de cidadãos com um olhar crítico e de comportamento questionador. Apoiando a aprendizagem significativa há um método denominando pesquisa ação "que é uma metodologia coletiva, construída colaborativamente e que vislumbra uma mudança significativa nas ações de seus participantes". Tal método promove um processo de pesquisa no aluno, que deixa de ser objeto de ensino, para tornar-se parceiro de trabalho, promovendo assim seu próprio crescimento (DEMO, 2015).

As fotonovelas foram feitas em três momentos: momento 1) criação em grupos de roteiro para histórias com temas da área da sustentabilidade, Momento 2 – confecção e elaboração das fotos, Momento 3 – criação em word das fotonovelas unindo as fotos ao roteiro.

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto com a turma do 7o ano durante os meses de agosto e setembro de 2025. Os alunos divididos em grupos construíram fotonovelas com a temática da sustentabilidade. (Ilustrações 1) Essa abordagem permitiu o desenvolvimento da atividade com caráter investigativo, pois os estudantes expressaram seu conhecimento e aprendizagem conforme apresentado por Pivovar (2007, p. 163) que defende a ideia de que "a produção de fotonovelas é uma forma de expressão, de adotar um ponto de vista sobre determinado assunto com o suporte discursivo", por meio delas assuntos, conceitos e conteúdos podem ser desenvolvidos. Percebe-se que houve o domínio sobre abstração do pensamento, levando o estudante a oportunidade de criar e refletir sobre o mundo e assim desenvolvendo conceitos, inclusive, reformulando-os o que se apresenta como a ideia básica da proposta de Vygotsky (2007) e outros autores como Piaget (1999) que seria a capacidade desenvolvida pelo estudante de pensar de forma livre e autônoma, a partir de subsídio do meio em que se encontra, proporcionando uma evolução de seu pensamento cognitivo, permitindo que este observe um problema sobre diversos pontos de vista e, dentre as várias probabilidades de resposta, encontre uma solução adequada segundo Maronese e Machado (2019)

ILUSTRAÇÕES 1- FOTONOVELAS: TEMÁTICA SUSTENTBILIDADE



Fonte: Azevedo, 2026

Essa metodologia também contribui para a mudança de comportamento dos estudantes, fazendo com que eles questionem, participem das aulas e tornem-se cidadãos críticos e atuantes, através da leitura. Durante as discussões ao longo da construção das fotonovelas, ocorreu a mútua colaboração, com exercício de reflexão e argumentação, sobretudo em relação ao que seria posto no roteiro e aos aspectos ortográficos e gramaticais. Nota-se que o trabalho permitiu desenvolver a curiosidade e a criatividade através da investigação, reflexão, e análise crítica, o que são habilidades e competências gerais preconizadas pela BNCC (BRASIL, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É perceptível que os métodos tradicionais de aprendizado não são suficientes para a construção de conhecimento, sendo assim criar condições para uma Educação Lúdica entendendo o aluno como ser integral, deve ser uma pauta e uma finalidade de todos os professores e educadores em todos os níveis de ensino. Pensando nesta finalidade é que se buscam pesquisas como as que se utiliza de HQ e fotonovelas, pois permitem que o aluno aprenda pela própria experiência, já que apresenta como aspectos positivos permitir o exercício da escrita, estímulo à criatividade, motivação para a leitura de materiais científicos ou não. Sendo utilizadas como metodologia lúdica as fotonovelas proporcionam aos estudantes a construção do saber através da investigação e de seu protagonismo levando-os a ter uma significativa melhora em sua aprendizagem. Por fim, percebe-se que a aprendizagem relatada na pesquisa permitiu verificar que o estudante foi protagonista de seu aprendizado, exercendo a investigação e que ao utilizar a ludicidade com o uso de fotonovelas, a tarefa de ensinar e aprender tornou-se mais prazerosa.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRAUS, G. A autoria artística das histórias em quadrinhos (HQs) e seu potencial imagético informacional. Visualidades. Revista do Programa de mestrado em cultura visual – FAV I - UFG/2006 Disponível no site: file:///C:/Users/Gilberto/Downloads/26613-111632- 1-PB.pdf Acesso em 02 de setembro de 2018.

DEMO, P. Educar pela Pesquisa. 10ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2015.
MARTINS. B. A.; LANGHI. R. Aprendizagem significativa na elaboração de história em Quadrinhos sobre astronomia por estudantes do Ensino Médio. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM ASTRONOMIA. 1. 2011. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: https://www.sabastro.org.br/wpcontent/uploads/2017/03/SNEA2011_TCO4.pdf. Acesso em: 09 set. 2018.

PIERRO, B. Ciência em tirinhas. Pesquisa FAPESP, Revista no 269, São Paulo, Ano 19, p. 32- 37, julho de 2018.